

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (666) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 28 de abril de 2022.

No dia 28 do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/pdn-wwwhz-vnt, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Patrícia Silva Lúcio, Sandra Malta Barbosa, Ana Patrícia Pires Naleso, Daniela Bigueti Martins Lopes, Ayoub Hanna Ayoub, Adilson Luiz Seifert, Jurandir Guatassara Boeira, Larissa Bobroff Daros, Laura Taddei Brandini, Dircel Aparecida Kailer, Cássia Vanessa Olak Alves Cruz, Cristiano Medri, Doumit Camilios Neto, Andrea Pires Rocha, Eliana Silicz Bueno, Ana Claudia Saladini, Marselle Novre de Carvalho, Angela Palma, Patricia Ayub da Costa, Mariana Bologna Soares Andrade, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Edmarlon Giroto, Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Natália de Held, Paulo Rogério Catarini da Silva, Amauri Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza e Ana Márcia Tucci Carvalho. Ausências justificadas: Décio Sabbatini Barbosa, Roberta Pucetti e Guilherme Schiess Cardoso. Convidados: Pedro Paulo Ayroza, Izangela Tonello de Oliveira, Neide Zaninelli, Letícia Molina, Fábio Goulart de Andrade, Elisa Tanaka, Andrea Pires Rocha, Rita Domanski, Helion Lino Junior, Eduardo Almeida Araújo, Laudicena Ribeiro, Cintia Lara, Alberto Durán Gonzáles e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA. I - ORDEM DO DIA. Item 1)** - Discussão e votação da **Ata CEPE 665**, de 31 de março de 2021. Aprovada por Unanimidade. **Item 2) Processo 10300/ 2020 – SAUEL** - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2019. **Item 3) Processo 10805/2021- SAUEL- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2020** (Relatora: Profa. Dra. Izangela Tonello de Oliveira). Relato em Bloco. O SAUEL em 2019 e 2020 deu sequência ao trabalho de elaboração das tabelas de temporalidade dos documentos da UEL. Visitamos várias unidades para levantamento das tipologias, na COU, EAAJ, Ccultura, NEAB, LM, PROPLAN e TVUEL. Em 2019 o SAUEL tramitou cerca de 22.440. O arquivo intermediário recebeu 13mil processos. Em 2020, devido a pandemia, suspendemos as visitas presenciais. Não paramos o serviço de protocolo, remanejamos horários para proteger a saúde dos servidores. Algumas tipologias foram avaliadas remotamente. Em 2020 foram abertos 11 mil processos, metade do número de 2019. Tudo o que se refere a espaço físico, não conseguimos avançar muito, por conta

de falta de investimentos do Estado. Mas, avançamos muito na gestão documental. Aprovado por unanimidade. **Item 4) Processo 1187/2022 – MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina, referente ao ano de 2021** (Relatora: Prof^a Dra. Eliana Bueno). É um relatório bastante curto, tendo em vista que o principal objetivo do Museu de Ciência e Tecnologia são as visitas das escolas, e devido à pandemia, essas visitas ficaram suspensas. Mas, o trabalho dos três servidores seguiu. Fizemos apresentações remotas, do planetário e organizamos atividades para o retorno, agora, presencial. Aprovado por unanimidade. Profa. Laura Brandini – o que faltou nesse período de pandemia, para ter mais atividades remotas? Profa. Eliana – faltaram as visitas mesmo, das escolas, e também ficamos sem os estagiários, por conta da preservação da saúde deles. Mas, agora estamos retomando tudo com força total. **Item 5) Processo 1422/2022 – Museu Histórico de Londrina - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Museu Histórico de Londrina, referente ao ano de 2021** (Relatora: Prof^a Dra. Edméia Ribeiro). Apesar da pandemia, o museu histórico produziu bastante em 2021, o que se deu também em 2020. A grande conquista do Museu Histórico, nesse segundo ano de pandemia, trata-se da expansão das suas fronteiras. Além de continuarmos com as produções de conteúdos para as redes sociais e a manutenção dos meios de comunicação digitais ativos e criar outros, como é o caso do canal no Youtube, nesse ano de 2021 o MHL também iniciou um processo de parceria com o King's College, de Londres. Outro aspecto muito importante foi a reabertura do Museu ao público visitante, no dia 05 de dezembro de 2021, embora já estivéssemos permitindo algumas visitas, excepcionalmente, de pessoas de outros Estados e países. Estamos com projetos com recursos do PROMIC. Projetos - Coleção "Fotografias de Família": rumo ao centenário de Londrina (projeto realizado de julho de 2020 a setembro de 2021). Inserção de 4.136 fotografias na base de dados Pergamum Museus. Produção de conteúdo para divulgação em ambientes virtuais (4 vídeos) Produção da exposição virtual "Lugares e Memórias de Londrina: recordações de famílias", (design e produção), hospedada no site do Museu Histórico de Londrina e no canal do YouTube, além de publicada no Facebook, Instagram e na Plataforma Londrina Cultura. Youtube - produção de Roteiro Didático da Exposição Virtual, com o mesmo título, hospedado e publicado nos mesmos canais. 2 – Museu Histórico de Londrina rumo aos 50 anos: Conservação e disponibilização *online* de acervos (projeto realizado de julho de 2020 a setembro de 2021). Inserção do material digitalizado na base de dados Pergamum Museus (<http://www.memoria.pr.gov.br/>). Não tivemos visitas de escolas em 2021, por causa da pandemia. Objetos tridimensionais - 2.480 exemplares Fotografias da Prefeitura Municipal de Londrina; Acervo de 6.096 fotografias

1 Jornal Folha de Londrina - 3.086 exemplares - (42.863 páginas); Produção
2 do Boletim (vol. 11, n. 22,jul-dez/2021); realização de 10 vídeos referentes
3 à Coleção Famílias; 11 cartões postais; 4 produções textuais (publicados no
4 Facebook, Instagram, Canal do Youtube e na Plataforma Londrina Cultura).
5 Elaboração de programa de rádio "Narrativas da Escola - Londrina 87 anos"
6 e apresentação na Rádio UEL, no dia 11/12/21, às 13h, em parceria com o
7 Projeto de Extensão A Peroba, do Departamento de História da UEL,
8 Secretaria Municipal de Educação e apoio do PROMIC. Elaboração de
9 outros 2 programas em parceria com o Projeto de Extensão A Peroba:
10 Narrativas da Escola: Folia de Reis - a ser apresentado em 08/01/2022, na
11 Rádio UEL, - Narrativas da Escola: José Bispo, um poeta! - a ser
12 apresentado em fevereiro/2022 - Organização de reuniões online para os
13 estudantes da rede municipal de ensino, por meio de GoogleMeet e
14 youtube, realizadas de setembro a dezembro /2021. Objetivo: motivar e
15 propiciar aos jovens, junto com seus professores e comunidade local,
16 experiências com a memória. Atendidos 1832 alunos em 212
17 meets/contações de histórias (via youtube). - 6 histórias gravadas para
18 contação de histórias online aos estudantes e dois vídeos cedidos por
19 terceiros: Vídeo 1: Memórias de um Menino (produção e contação por
20 Patrícia e Renata Maia, e Boneca Pat). Temas: Memórias sobre Londrina,
21 lembrar e saber dizer a própria experiência Vídeo 2: Meu Bairro é Assim,
22 (produção e contação pela profa. Bruna Ester Gomes Yamashita com
23 participação de estudante Yago - EM Carmelita V Magalhães). Temas:
24 Educação patrimonial, coleta de documentos, onde buscar? Olhar,
25 reconhecer o lugar Vídeo 3, 4, 5: Causos de Londrina descobertos pelas
26 escolas (produção e contação por prof. Valdir de Oliveira - CMEI Valéria
27 Veronesi). Temas: Patrimônio imaterial da comunidade, entrevistas,
28 registrar lembranças para compartilhar (3 vídeos). Vídeo 6: As Aventuras do
29 Gato Caixeiro nos Museus de Londrina (produção e contação por prof.
30 Márcia Batista - Biblioteca Pública Municipal). Temas: Educação
31 patrimonial, lugares da memória em Londrina. Ouvir (mergulhar e imaginar)
32 Vídeo 7 e 8: Conhecer Londrina Digital: um passeio por Londrina, (desenho
33 animado cedido pelo projeto Conhecer Londrina Digital. Lembranças de
34 Moradores da Vila Brasil (Autoria: Vila Cultural Alma Brasil). (Coordenação:
35 profas. Eliane Candoti e Rosimeire Lopes - SME) Temas: Patrimônio e
36 História, lugares de memória em Londrina; Conhecer Londrina Digital.
37 Registrar a memória e compartilhar - Curso de extensão "A Periferia Conta
38 a sua História" dirigido a professores da rede municipal de ensino e
39 membros da comunidade interessados em memória e ensino de história,
40 ministrado no Google Meet, com encontros mensais realizados em 2021 e
41 atividades a distância. Inserção de acervo na Base de Dados Pergamum
42 Museus. Estes meses de janeiro até o presente momento (abril de 2022),
43 foi inserida uma grande quantidade de materiais na Base de Dados

Pergamum Museus (O Pergamum é um sistema integrado de bibliotecas que passou a acolher arquivos de museus). Objetos tridimensionais: 307 peças. Folha de Londrina: 2.593 páginas. Fotografias da Coleção Famílias e da Coleção Prefeitura: 9.419 títulos, considerando o número de exemplares incorporados Totalidade de inserções, relativo a todos os acervos, em 2021: 8.376 títulos 12.102 exemplares. Totalidade de inserções, desde 2017: 26.680 títulos 38.807 exemplares. Em função da pandemia, as visitas ocorreram somente entre os dias 24 de novembro a 31 de dezembro de 2021. Número de visitantes público espontâneo: 1.890 pessoas na exposição histórica (nem todas as pessoas que vão até o museu assinam o livro de visita, então pode ser que os números sejam maiores). Eventos Organizados - 19ª Semana Nacional de Museus: "O futuro dos museus: recuperar e reimaginar" (online). Apresentação de vídeo com a trajetória da formação e constituição do Museu. Reflexões e discussões em torno da sua visibilidade e sua utilização na atualidade. Realização: Museu Municipal de Rolândia. Bate papo com o autor Leandro Magalhães sobre o livro As Aventuras do Gato Caixeiro em Londrina para alunos da educação básica. Realização: Museu de Arte de Londrina, UNIFIL e Projeto Educação Patrimonial. Exibição de Filme: Projeto audiovisual e editorial "Cozinha do Pioneiro - Sabores de Ibiporã", com exibição de vídeo das 22 receitas e entrevistas gravadas com famílias. Realização: MHA e Museu do Café de Ibiporã. A Museologia social e seus desafios: Vídeo e reflexões sobre a museologia social, com a participação de gestores de museus de Londrina e região. Realização: Museu Histórico de Londrina. Encontro - Projeto "Museu de Arte de Londrina em diálogos: Artistas, Acervo e Memórias", com Prof. Dr. Rovenir Duarte, gestora cultural Maria Luisa Fontenelle e o artista plástico e arquiteto Leonardo Benatto. Apresentação do projeto organização, revitalização, seleção do acervo e retomada da área de exposição e visita ao público do Museu Histórico e de Artes de Ibiporã (MHA). Apresentação de vídeo com depoimentos dos fundadores do Museu Histórico de Cambe como forma de interpretação da atuação da Instituição junto com a comunidade nesses 36 anos de existência – MHC. Palestra - Reabertura cultural além dos protocolos, com a gestora cultural e pesquisadora Beth Ponte. Problematisa questões sobre a reabertura de espaços culturais no Brasil. Realização: Museu de Arte de Londrina – 15ª Primavera dos Museus: "Museus: Perdas e Recomeços" - set 2021 (híbrido: online e presencial). FOLHA Exposição "Obras do Jardim do MAL" Exibição do documentário "Henrique de Aragão - um artista transcendente" Encontro Online: Paulo Menten e o universo da gravura Bate Papo com Autor Leandro Magalhães sobre o livro "As aventuras do Gato Caixeiro nos museus de Londrina Visita Guiada pela Casa de Artes de Ibiporã - Momento da dança na Casa de Artes Encontro Online: O Museu Histórico de Rolândia e uma perspectiva acerca das reinvenções trazidas pela pandemia da Covid-19 no

1 âmbito cultural Momento da cerâmica na Casa de Artes de Ibiporã.
2 Apresentação do Projeto Viagem histórica pelos caminhos de Cambé.
3 Apresentação: Idas e Vindas: memórias da Antiga Rodoviária/ Museu de
4 Artes de Londrina Presencial - Visita guiada no Museu do Café de Ibiporã
5 Exposição virtual de fotografias - Lugares de Londrina Assinatura de termo
6 de doação da réplica em miniatura da primeira Igreja construída em
7 Londrina. Do Museu de Cambé para Museu de Londrina Sesc Cadeião
8 Cultural Educação Patrimonial - Exposição "Sergipe" EXPOSIÇÕES - XXII
9 Bienal de Arte Fotográfica Brasileira em Cores (5 de dezembro 2021 a 28
10 de fevereiro 2022). Produções Bibliográficas - Boletim Museu Histórico de
11 Londrina - ISSN 2177-7365 Boletins nº. 20. - Londrina Documenta (está em
12 processo de impressão na EDUEL). 3 - Livro em parceria com a Unimed
13 (livro comemorativo dos 50 anos da Unimed) "Uma viagem através do
14 tempo: do pioneirismo à modernidade - evolução dos serviços médicos de
15 Londrina" - (selo editorial e apresentação). Parceria Internacional. Pareceria
16 com o King's College, de Londres. O Museu Histórico participou de um
17 projeto de engajamento global intitulado CHaB: Cultural Heritage across
18 Borders, organizado em parceria com o King's College London. Foram
19 ministrados três workshops pelo Museu Histórico e três pelo King's. Alunos
20 do Brasil, Reino Unido, França e China participaram das atividades
21 desenvolvidas. PROJETOS INDEPENDENTES E PARCEIROS - Francisco
22 de Assis e Londrina: faces e história - PROMIC 20-049 (Parceria). Terra
23 Roxa- A presença italiana nos 85 anos de Londrina - PROMIC 19-015
24 (Parceria/exposição física no Museu). 3 - Projeto "Memória e identidade:
25 fotografias da arquitetura londrinense". Colaboração entre o Centro
26 Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo (CACAU) da UEL e o Museu
27 Histórico de Londrina (MHL) para promover uma série de postagens sobre
28 alguns ícones da arquitetura. Circuito Cine-Musical: a cultura caipira em som
29 e imagem nos distritos de Londrina - Produção do curta-metragem: Estação
30 Caipira (gravado no Museu Histórico de Londrina) - Proponente Tânia Mara
31 Vaz Meleiro Lopes. Projeto "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio
32 histórico entre permanências e transformações", desenvolvido ao longo dos
33 anos 2020 e 2021, com patrocínio do Programa Municipal de Incentivo à
34 Cultura (PROMIC) - arquitetura (proj. da Prof. Eloisa Ribeiro Rodrigues -
35 departamento de arquitetura. Bolsa Residência - Por meio de discussões
36 com a SETI, e como primeira ação da Rede de Museus Universitários, foi
37 criada a RESTEC - residência técnica em museus. Ao MHL coube uma
38 bolsa residência. O curso de Especialização em Gestão Cultural é
39 promovido pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da
40 Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), em parceria com a
41 Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a
42 Secretaria de Comunicação Social e da Cultura/Superintendência de
43 Cultura. Museu Histórico de Londrina integra Rede Estadual de Museus

1 Universitários. O Estado do Paraná lançou, no dia 20 de setembro, a Rede
2 Estadual de Museus Universitários. O objetivo da rede é criar um espaço de
3 diálogo entre os gestores de 8 centros de memórias e museus para
4 fortalecer o acervo histórico da ciência paranaense. O Museu Histórico de
5 Londrina integra a Rede Estadual de Museus Universitários. O lançamento
6 da rede ocorreu durante a abertura da 15ª. Primavera dos Museus - "Perdas
7 e recomeços: para refletir a função dos museus neste momento". O
8 lançamento contou com a participação do superintendente de Ciência,
9 Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Prof. Aldo Bona, além de gestores de
10 espaços de memória e diretores de Instituições culturais de todo o Estado.
11 Teremos agora a exposição de gravuras do Lasar Segall, e investimos em
12 iluminação especial para esse trabalho. **Item 6) Processo 3663/2022 –**
13 **Biblioteca Central - deliberar acerca do Relatório de Atividades do**
14 **Sistema de Bibliotecas, referente ao ano de 2021** (Relatora: Neide
15 Zaninelli). Em 2021, continuamos no trabalho remoto, sem circulação de
16 usuários até julho. Trabalhamos com serviços on-line e empréstimos por
17 agendamentos. Em agosto retomamos a presencialidade, com o retorno dos
18 usuários. As dificuldades que enfrentamos são as que toda a Universidade
19 pública tem, que é a falta de servidores. Também tivemos pouco
20 investimento para a compra de acervo. Retomamos o trabalho de
21 normalização de trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e teses.
22 Agora para o empréstimo já voltou ao normal, em presencialidade. Os
23 servidores já não estão mais em trabalho remoto. Um fato positivo foi a
24 efetivação da aquisição da plataforma estadual de *e-books*, uma iniciativa
25 da UEL, em parceria com a SETI, com a Fundação Araucária, por meio da
26 qual foi possível a aquisição de 31 mil licenças, para uso de todas as IEES
27 públicas do Paraná. A UEL ficou com 6 mil exemplares. Peço apoio para
28 vocês nos ajudarem a divulgar a plataforma, para que os estudantes utilizem
29 esses *e-books*. Precisamos retomar a ideia do repositório, que foi uma ideia
30 da Profa. Marta Favaro, mas, depende de recursos. Profa. Laura Brandini –
31 os serviços que implantaram de forma remota, vão continuar? Neide
32 Zaninelli – alguns, sim, os que usam as plataformas vão continuar, só os
33 empréstimos que foram retomados na presencialidade. Prof. Sérgio
34 Carvalho – parabeniza a Neide e toda a equipe do Sistema de Bibliotecas
35 porque se reinventaram nessa pandemia, passando todas as atividades
36 para o trabalho remoto e empréstimo por agendamento, não deixando
37 nenhum usuário desassistido. Uma coisa ainda pendente é a obra da
38 biblioteca, que começou lá em 2012, mas, infelizmente, a construtora faliu,
39 e não havia segundo colocado no processo licitatório. Agora foi iniciado o
40 trâmite de abertura de uma nova licitação. Eu e a Nádia lutamos por esse
41 projeto lá em 2011, e nem eu, nem ela, vamos inaugurar a obra, mas, a
42 próxima gestão o fará! **Item 7) Processo 3817/2022 – LABTED - deliberar**
43 **acerca do Relatório de Atividades do LABTED/NEAD, referente ao ano**

1 **de 2021** (Relator: Prof. Dr. Pedro Paulo Ayrosa). Nós do LABTED não
2 paramos na pandemia, ao contrário, trabalhamos muito, a exemplo Virtuel
3 1ª edição e 2ª edição. Listamos 18 macro ações nesse relatório. Outro
4 exemplo é o curso de licenciatura em computação em EAD, por meio do
5 convênio com a UAB. Tivemos ações em parceria com todas as Pró-
6 Reitorias e com alguns Centros de Estudos, a exemplo do CCB com o
7 ciência é 10! Auxiliamos o CLCH com cursos de inglês para crianças, são
8 cursos em que ajudamos a produzir os materiais. A partir de setembro
9 teremos apenas um servidor efetivo, a UAB tem remediado a questão dos
10 servidores, porque contratamos serviços de terceiros, mas, os convênios
11 estão acabando, então teremos uma redução drástica de servidores. Dos 7
12 servidores que o LABTED tinha, agora só ficamos com um. Estamos com
13 problemas também no que tange ao setor de compras. Trocamos todos os
14 computadores, quase 30 unidades, o que possibilitou trocar todo o parque
15 computacional do LABTED, por meio do convênio com a UVPR. Em parceria
16 com a Medicina Veterinária, promovemos um curso *on-line* sobre
17 toxoplasmose. Tivemos todos os nossos cursos aprovados pela CAPES
18 esse ano. Os editais do ano passado tiveram duas fases, e tivemos êxito
19 em ambas, com cursos de pós-graduação *lato sensu* aprovados pela
20 CAPES. Prof. Sérgio Carvalho – parabeniza ao Prof. Pedro Paulo e sua
21 equipe que aprendemos com vocês e foi um momento muito importante,
22 para a retomada das aulas em ambiente remoto. Nós professores tivemos
23 que reaprender a dar aulas. Para não deixarmos os nossos estudantes
24 desamparados, tivemos que aprender as técnicas do ensino remoto e o
25 LABTED foi fundamental para o êxito desse processo. Aprovado por
26 unanimidade. **Item 8) Processo 2694/2020 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**
27 **- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Hospital Universitário,**
28 **referente aos anos de 2018 e 2019** (Relatora: Vivian Feijó). Rita Domanski
29 relatou no lugar da Vivian Feijó que estava em uma reunião com autoridades
30 do Estado. Esse Relatório é o que abrange nosso primeiro ano de gestão,
31 ainda pré-pandemia. Fizemos um amplo diagnóstico para podermos atuar
32 de forma mais assertiva em todos os setores do hospital. Realizamos a
33 revisão dos processos de trabalho, com foco no resgate do aumento de
34 produtividade, eficiência em saúde. Nesse período o HU assumiu uma alta
35 demanda de atendimentos, representávamos 40% dos atendimentos dos
36 hospitais universitários. Nossa taxa de infecção hospitalar, naqueles anos
37 foi de apenas 5%, quando a média dos hospitais públicos é de 15%.
38 Aumentamos o número de leitos, e atendimentos em saúde. Hoje nós
39 somos o maior hospital de ensino do Estado. Temos um perfil assistencial
40 consolidado de média e alta complexidade, 100% SUS, com hematoterapia,
41 cardiologia, na área de eletro também. O desempenho operacional nós
42 tivemos um crescimento em torno de 13%. Tivemos um aumento também
43 do número de cirurgias. Elevamos o número de internações. Todos os

1 indicadores estão presentes no relatório, estamos bem em todos os índices
2 de excelência em saúde. Em relação aos atendimentos de urgência e
3 emergência nesse ano de 2019 ficou reduzido, para que permitisse o
4 avanço da obra de ampliação do hospital. Foi um incremento na produção.
5 Em 2020, vão observar pelo relatório, que caímos o nosso número de
6 atendimento ambulatorial, porque demos espaço para atender 11 mil
7 atendimentos de COVID-19. Laura Brandini – parabéns pelo relatório, muito
8 rico e detalhado, assim como a dimensão do hospital. Na página 18 do
9 documento *on-line*, há um erro de digitação que precisa ser corrigido porque
10 entende que esse número é bem maior. Esse relatório vai servir de grande
11 comparativo para o próximo relato de 2020 e 2021, que foi justamente o
12 período da pandemia. E até o perfil do paciente mudou, houve alteração de
13 métodos e práticas e talvez isso envolveu mais orçamento e recursos. A
14 gente vê o empenho da superintendência em buscar verbas externas para
15 manter o hospital. Rita Domanski – a pandemia nos pegou, mas, tivemos
16 tempo para planejar. Dia 31 de janeiro de 2020 fomos chamados pela SESA
17 para dizer que fomos escolhidos como hospital referência em COVID-19,
18 em Londrina e macrorregião. Todo o nosso planejamento teve que ser
19 remanejado. Incorporamos alunos da PUC para nos ajudar. Tivemos total
20 apoio dessa Administração. O prof. Sérgio Carvalho acelerou vários
21 processos para que pudéssemos agilizar e ampliar os atendimentos. A
22 comunidade se mobilizou, produziu máscaras, alunos e professores
23 produziram *faceshields*, fizemos campanhas de arrecadação. Quando os
24 casos começaram a se intensificar, a Vivian Feijó e o Prof. Sérgio Carvalho
25 foram até Curitiba e conseguiram viabilizar a transformação da maternidade
26 nova que estava sendo finalizada no HU para servir de hospital de
27 retaguarda. Tivemos doações de respiradores. Não há que se falar em
28 mudança de perfil do usuário do paciente, mas, sim, mudança de gravidade
29 do status que ele chega. Alguns servidores do campus foram trabalhar no
30 HU, a exemplo da Profa. Lisiane Freitas que ficou 9 meses no HU, fazendo
31 um trabalho excepcional de videochamadas, com os pacientes internados.
32 Então, toda a comunidade se mobilizou e tivemos total apoio dessa
33 administração, com a união dos esforços nós vencemos a maior crise
34 pandêmica dos últimos tempos. Nossos servidores trabalharam por 2 anos
35 sem férias. Aprovado por unanimidade. Prof. Sérgio Carvalho – transmita os
36 parabéns à Vivian Feijó e à toda equipe em todos esses anos e especial em
37 no período de pandemia. A UEL é a que tem o maior passivo trabalhista do
38 Estado, e boa parte dessas RPVs é do HU, em razão de horas extras não
39 pagas e isso acaba tirando recursos do Ensino para quitar essas dívidas.
40 Em 2018, conseguimos fazer uma negociação com a SEFA, para tirar o HU
41 da DREM e conseguimos. Tivemos apoio de toda a sociedade civil.
42 Conseguimos o retorno da DREM para o hospital em fonte específica. Em
43 2020, o enfrentamento da vice-reitoria, fez com que conseguisse que o Beto

1 Preto credenciasse o nosso laboratório para realizar os exames RT-PCR e
2 nós deslocamos 2 vagas de assessores para contratar técnicos de
3 laboratório para a realização desses exames que chegavam em número
4 exorbitante. Nós somos o laboratório público mais rápido de exames de
5 COVID-19 e hoje tivemos a notícia que o nosso HU vai fazer todos os
6 exames do Estado, porque os outros laboratórios públicos não vão mais
7 fazer esses exames. Destaca o trabalho de 30 servidores do campus que
8 poderiam estar em trabalho remoto, mas, aceitaram o convite feito pela
9 reitoria e arriscaram as suas vidas para ajudar a equipe do R.U, dentre eles
10 esteve a minha chefe de Gabinete, Profa. Lisiane Freitas, que durante 9
11 meses, voluntariamente ajudou o HU, 8h por semana, fazendo o serviço de
12 videochamadas, sendo a ponte de comunicação entre os pacientes e os
13 familiares, em razão de que no período de pandemia não estavam
14 permitindo visitas. As horas extras do HU nesse período foram cortadas pela
15 CPS e Secretaria de Fazenda, e nós mobilizamos novamente a sociedade,
16 até o conselho de pastores esteve aqui no gabinete, para enfrentarmos esse
17 problema. Outra ação de apoio dessa administração foi o PSS de técnicos
18 que fizemos, com a PRORH, que haviam acabado de perder nossa primeira
19 servidora de COVID-19, a Regina, e mesmo assim, trabalharam
20 presencialmente e garantiram o êxito desse processo. **Item 9) Processo**
21 **2084/2020 – CLÍNICA ODONTOLÓGICA - deliberar acerca do Relatório**
22 **de Atividades da Clínica Odontológica Universitária, referente ao ano**
23 **de 2018** (Relator: Prof. Dr. Helion Lino Junior). Esse relatório apresenta
24 dados do início da nossa gestão. O ponto mais relevante foi a mudança da
25 COU do Centro para o Campus e ocupamos o bloco 1 da COU do campus.
26 A estrutura aqui no campus totalizou 124 equipamentos odontológico.
27 Fomos migrando as estruturas paulatinamente. Ainda temos alguns serviços
28 no Centro da Cidade, mas, temos como meta em trazer todas as atividades
29 do curso de Odontologia para o campus. Esse ano do relatório realizamos
30 88.332 atendimentos, e 250mil procedimentos em boca. Atendemos casos
31 que a Prefeitura não atende. Os ambulatórios da graduação geraram 19mil
32 atendimentos em paciências, com quase 100mil procedimentos. Também
33 temos o projeto que atende as escolas e os idosos, por meio da extensão.
34 Os alunos da Enfermagem também atuam na COU, em algumas disciplinas.
35 A COU nunca parou, nem na pandemia. A Prefeitura não conseguiu
36 dentistas para atender no HU e nós conseguimos manter a parceria. As
37 radiografias odontológicas, de forma gratuita, só nós fazemos. Gostaria de
38 agradecer essa Administração que sempre nos apoiou, sempre esteve em
39 defesa da COU, em busca de recursos, e dando atenção para as nossas
40 pautas. Fica meu agradecimento pela gentileza dos Prof. Decio Sabbatini e
41 Sérgio Carvalho por todo o empenho prestado à nossa Clínica
42 Odontológica. Prof. Sérgio Carvalho – o projeto da COU começou em 2003,
43 com a reitora Lygia Puppato. Em 2010 colocaram uma placa lá, do Governo

1 Requião e foi uma luta terrível para conseguir os recursos para essa obra.
2 Ainda não foi possível concluí-la, mas, pelo menos uma parte está em pleno
3 funcionamento. Prof. Sérgio Carvalho – tivemos uma mobilização para
4 salva-guardar as residências da odontologia, uma vez que o Estado
5 determinou que as residências da Veterinária e Odonto não seriam mais
6 pagas. Mais uma vez, mobilizamos a sociedade civil, fizemos uma audiência
7 pública na câmara de vereadores e conseguimos manter as residências. O
8 governo agora precisa regularizar a COREMU. E a COU está de parabéns
9 pelo trabalho. **Item 10) processo 3337/2022 – PROEX - deliberar acerca**
10 **do Relatório de Atividades da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e**
11 **Sociedade, referente ao ano de 2021** (Relatora: Profª Dra. Mara Solange
12 Dellaroza). Em 2021, ainda na pandemia, tivemos 228 ações em destaque,
13 entre projetos, prestação de serviços. É muito difícil mensurar quantas
14 pessoas são atendidas, mas, estamos com 80 municípios que temos
15 atendido via extensão. Batemos um recorde no que tange a eventos, por ter
16 ocorrido de forma *on-line*, com 703 mil pessoas inscritas em eventos e 11
17 mil inscritos em cursos. Destacamos nesse relatório o número de
18 investimentos que a PROEX recebeu por agências de fomento, que
19 somados dão um investimento de mais de R\$ 1 milhão direcionados em
20 atividades de extensão. A maior parte desse recurso é em bolsa o que isso
21 favorece as atividades, mas, ainda há a necessidade de materiais para os
22 projetos, o que recai na Instituição. Na área da saúde, a COU cedeu todos
23 os ramais para o Disque Coronavírus, então, a parceria e o esforço da
24 administração de oportunidade para atendermos melhor à sociedade. Nesse
25 mesmo ano começamos a implementação da Curricularização da Extensão,
26 com o preparo dos sistemas, via ATI, integrando PROEX com PROGRAD
27 para o registro das horas de extensão nos currículos. Estimulados pela
28 creditação, a ATI cuidou do novo sistema de projetos que já ficou pronto.
29 Agradece a COM pela divulgação ativa de todas as nossas ações. Aprovado
30 por unanimidade. Prof. Sérgio Carvalho – parabeniza à PROEX por todo o
31 trabalho. Lembra do projeto dos idosos que muitas pessoas da nossa
32 comunidade se envolveram. Eram 11 mil idosos que não tinham nenhum
33 familiar para auxiliar. Estamos viabilizando uma associação de amigos do
34 cursinho para ser estilo a ALUMNI. **Item 11) Processo 410/2022 –**
35 **PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação curricular**
36 **do Projeto Pedagógico do Curso de BIOMEDICINA** (Relatora: Profª Dra.
37 Ana Márcia Tucci). Profa. Ana Marcia convida Prof. Fábio Goulart,
38 coordenador do NDE da Biomedicina, para apresentar o projeto. Prof. Fabio
39 Goulart – o Curso seguirá com a denominação de Bacharel em Biomedicina,
40 oferta em turno integral, com 20 vagas anuais, perfazendo uma carga
41 horária total de 3.990 horas e essa reformulação entrará em vigor no ano
42 letivo de 2023. Nós fizemos algumas adaptações, alguns ajustes para
43 acomodar as 400 horas da curricularização da Extensão, porque já

1 havíamos realizado uma reforma bastante ampla recentemente. Então,
2 fizemos pequenas alterações. Foi excluída uma segunda disciplina de
3 Atualidades em Biomedicina, com 30h. Alteramos a carga horária dos
4 estágios, ainda respeitando o mínimo de carga horária exigido pelas DCNs
5 – Diretrizes Curriculares Nacionais. A disciplina de Estágio em docência
6 passou de 1075h para 1000horas e a Prática de Ação Docente de 150 para
7 30h. E as Atividades Acadêmicas Complementares passaram de 200h para
8 85h. Para a implementação da matriz curricular nova e a condução do curso,
9 os 11 departamentos envolvidos auxiliam, mas necessitam de ajuda, no que
10 concerne a recursos humanos, recursos materiais e estrutura física. Profa.
11 Ana Márcia Tucci – parabeniza a equipe pelo empenho do Colegiado, do
12 NDE, do Departamento e todos os docentes e servidores envolvidos nessa
13 reformulação. **Item 12) Processo 789/2022 – PROGRAD - deliberar**
14 **acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico**
15 **do Curso de FILOSOFIA** (Relatora: Profª Dra. Marta Favaro). A profa. Ana
16 Marcia convida a fazer o relato o Prof. Carlos Alberto Albertuni – Ainda não
17 formamos a primeira turma desde a última grande reformulação (2019) e,
18 assim, como a Biomedicina, os ajustes que fizemos foram no sentido de
19 adequar a carga horária da Resolução do Conselho Nacional de Educação,
20 Diretrizes Nacionais Curriculares para formação inicial de professores para
21 a Educação Básica e que institui a Base Nacional Comum, Resolução CNE
22 02/2019. Além disso, a reformulação abrigou a carga horária da
23 Curricularização da Extensão. A estrutura geral do Curso de Filosofia passa
24 de Sistema de Crédito Semestral para Sistema de Matrícula por atividade
25 Acadêmica. A duração mínima passa de 8 semestre para 4 anos e a máxima
26 de 16 semestres para 8 anos. A carga horária do curso passou de 3120
27 horas para 3200 horas. Na proposta nova, o grupo I contempla os
28 conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos, com 800 horas; o
29 Grupo II, contempla os conhecimentos específicos da área, com 1600 horas,
30 sendo que dessas, 210 horas são de TCC e 480h de disciplinas optativas.
31 Passamos as Atividades Acadêmicas Complementares para somente 50h,
32 porque a maior parte da carga horária foi absorvida pelas AEXs (Atividades
33 de Extensão). O curso contempla, agora, 510 horas de atividades em EAD,
34 anteriormente eram 150horas, para abrir espaço às AEXs no interior da
35 matriz curricular e para evitar o aumento do período de integralização do
36 curso, 50% da carga horária das disciplinas optativas passou para a forma
37 de EAD. Sobre a Curricularização da Extensão, no que tange às atividades
38 de extensão indicadas, AEX Indicadas, estas devem ser cumpridas em
39 programas e projetos de extensão, em um total de 240h (75%) alocadas no
40 Grupo I, dentro das 800horas. Atividades de Extensão Livres (AEX Livres),
41 contemplam eventos, cursos, projetos e programas de extensão, com
42 mínimo de carga horária de 80h (25%), alocadas no Grupo II, dentro das
43 1600horas. Sobre as práticas como componentes curriculares, temos os

Núcleos Teórico-práticos, que envolvem Ética (60h); Lógica e Epistemologia (60h); Metafísica e subjetividade (60h) e Estética (60h). Foram incorporadas também, 30h de Libras; Filosofia e Educação (30h) e Seminários de Pesquisa em Ensino de Filosofia (40h). Profa. Ana Márcia Tucci – parabeniza a equipe pelo empenho do Colegiado, do NDE, do Departamento e todos os envolvidos nessa reformulação. **Item 13) Processo 654/2022 – PROGRAD - deliberar acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de ARQUIVOLOGIA** (Relatora: Prof^a Dra. Marta Favaro). Passa a palavra para a Profa. Letícia Molina – O curso, mesmo após a reformulação manterá a mesma nomenclatura, qual seja, Bacharel em Arquivologia, sendo ofertado em período noturno, com 40 vagas anuais, tempo mínimo de integralização de 4 anos e máximo de 8 anos. O Sistema Acadêmico, desde 2021, passou a ser Sistema de Matrícula por Atividade Acadêmica. As principais justificativas para essa reformulação foram: a adequação de todos os cursos da UEL, em atendimento à Resolução MEC/CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e define que os programas e projetos de extensão devem ser atividades integradas à matriz curricular, instrumentalizando a via de mão dupla que as universidades e a comunidade devem estabelecer no compartilhamento do conhecimento. No novo Projeto de curso, as disciplinas foram reavaliadas e reorganizadas para que 10% da carga horária total do curso fosse, então, destinada a projetos de extensão junto à comunidade, promovendo a aproximação da Universidade e comunidade, e ampliando possibilidades e ressaltar que o currículo apresentado segue respeitando a Lei n. 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior do Brasil). As alterações mais significativas ficaram concentradas na 2ª Série e 4ª Série. O objetivo central do curso segue sendo “desenvolver as competências em informação, tanto em seu caráter técnico, quanto ético e humanista, necessárias à formação de profissionais compatíveis com as demandas da vida social”. Sobre a fundamentação teórica, a organização curricular tem se fundamentado em eixos temáticos, levando-se em conta domínios teóricos e suas relações com as práticas. Os eixos compõem as grandes áreas de estudos e pesquisas adotadas na formação profissional e visam a organização sistemática dos conteúdos de formação geral e específicos e suas disciplinas. Possibilitam a visualização e a inter-relação das unidades curriculares, promovendo a compreensão do currículo como um todo. O Eixo 1, Fundamentos Teóricos da Arquivologia e Ciência da Informação, tem por objetivo, apresentar as principais relações teóricas e campos de estudos no contexto de desenvolvimento da área, suas inter-relações com outras disciplinas do curso e com as questões que permeiam os aspectos sociais e práticos da profissão. O Eixo 2, Fundamentos Gerais, tem como objetivos

proporcionar o conhecimento de conteúdos introdutórios, que não são específicos de Arquivologia, mas, que dão base para a reflexão e o desenvolvimento de habilidades nas demais disciplinas do curso. São conteúdos transversais necessários à formação geral e instrumental, que apoiam e promovem o nivelamento dos estudantes em conhecimentos já reconhecidamente defasados, tais como, escrita científica, línguas estrangeiras, cultura e Habilidades em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). O Eixo 3, tem como objetivos: capacitar o estudante no que tange os aspectos teóricos, metodológicos e práticos referentes às atividades de gestão que compreendem desde o desenvolvimento de políticas, quanto a direção, planejamento, a fim de propor soluções que possibilitem a gestão da informação no campo arquivístico. O Eixo 4, Organização do Conhecimento e Tratamento da Informação, tem por objetivo: promover a compreensão, fundamentação e prática do fazer do arquivista, com foco no tratamento da informação em seus diferentes ambientes. O Eixo 5 – Pesquisa, tem por objetivos: promover o conhecimento sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa científica, com vistas à compreensão do processo de investigação científica para o planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa científicas. Eixo 6 – Recursos e Serviços de Informação, tem por objetivos, promover o conhecimento dos contextos diversos de produção, disseminação e uso de informação e criar condições para que os estudantes desenvolvam habilidades em diferentes processos, linguagens, tecnologias e métodos direcionados para os fluxos informacionais. Eixo 7 - Estágios, tem como objetivo proporcionar o aprofundamento e a reflexão em relação às práticas profissionais, por meio da observação, diagnóstico, planejamento, participação e execução de atividades em diferentes unidades informacionais arquivísticas. A carga horária total do curso é de 2410h.

Profa. Ana Márcia – parabeniza a equipe pelo empenho do colegiado, do NDE, do departamento e todos os envolvidos nessa reformulação. **Item 14) Processo 3532/2022 – PROPPG - deliberar acerca da minuta de resolução que Institucionaliza o Portal de Periódicos Científicos da UEL e estabelece o seu regulamento** (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri). Conseguimos estabelecer um trabalho de parceria bastante acentuado do prof. Eduardo Almeida, nosso diretor de pesquisa da PROPPG e a Laudicena Ribeiro da Biblioteca, foram dezenas de reuniões para que se pudesse estabelecer o regulamento desse portal de periódicos. Vai passar a palavra para o Prof. Eduardo Almeida para relatar sobre esse processo – para nós é algo muito importante, e é um marco na PROPPG, haja vista que o portal é um dos braços que envolve a disseminação de nossas pesquisas. A UEL tem revistas de pesquisas muito robustas e precisamos incentivar e reconhecer esse trabalho, até para atrair outros pesquisadores a publicarem nessas nossas revistas. Oficialmente a UEL tem 4 revistas

1 institucionalizadas. O portal está sob responsabilidade da Biblioteca que faz
2 um trabalho fantástico de padronização e de apoio aos editores dessas
3 revistas, com orientações até de editoração, orientações para que as
4 revistas consigam mais indexações. Então, estamos propondo essa
5 resolução, com dois grandes grupos de eixos normativos, definindo política
6 de hospedagem, primando pela qualidade das publicações que serão
7 vinculadas nesse portal. A BC pediu para ajustarmos dois pontos, um é do
8 artigo 8º, no inciso 5, no primeiro parágrafo, trata da indicação do servidor
9 da BC, que tenha experiência em editoração, a BC pede para retirar esse
10 trecho da experiência, porque a Laudicena está para se aposentar, e essa
11 pessoa, não tendo uma experiência inicialmente, pode dar o suporte para a
12 revista e aprender sobre editoração, aos poucos. E essa alteração pode ser
13 feita no art. 4º também, conforme indicou a Profa. Angela Palma. Neide
14 Zanineli – acho que a palavra editoração deve ser excluída, de todos os
15 artigos, porque essa atividade não cabe à Biblioteca, porque pode ser
16 substituída por “experiência em publicação de periódicos científicos”. No
17 caso do inciso 11 em que trata de que a BC fica responsável por “normalizar
18 os periódicos”, sugere a redação que a BC fica responsável por “apoiar os
19 editores na normalização dos periódicos”. A Biblioteca hoje, faz essa
20 normalização, mas, como os servidores estão para se aposentar, talvez
21 esse serviço se altere no futuro. **Item 15) Processo 4579/2022 – PROPPG**
22 **- deliberar acerca da minuta de resolução que estabelece a Política de**
23 **Pesquisa da UEL** (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri). A grande incentivadora
24 desse processo em análise, é a profa. Silvia Ponsoni, que nos cobrava
25 insistentemente, e a partir dessa cobrança, a câmara de pesquisa se
26 debruçou intensamente nessa resolução. Infelizmente a Profa. Silvia
27 Ponsoni acabou se aposentando recentemente, sem termos aprovado a tão
28 sonhada política de pesquisa. Passa a palavra ao Prof. Eduardo que
29 juntamente com a Câmara de pesquisa, redigiram a resolução. Prof.
30 Eduardo Almeida – tivemos uma resolução CEPE 274/2005, vigente até
31 2012, para projetos de ensino, pesquisa e extensão, que estabelecida que
32 esses projetos tinham que passar nas reuniões das câmaras, o que
33 sobrecarregava demais as pautas. Com a resolução 070/2012, os projetos
34 passaram a ser analisados pelas comissões de pesquisas dos Centros,
35 dando mais espaço para a câmara de pesquisa discutir outras pautas. Em
36 2019 começamos a trabalhar os princípios o Prof. Arthur Mesas e a Profa.
37 Silvia Ponsoni iniciaram o desenho desse projeto. Depois, montamos uma
38 comissão com membros da Câmara de Pesquisa. Nos reunimos,
39 semanalmente, por quase 2 anos para elaborar essa política de pesquisa.
40 Esse documento passou pela análise dos departamentos, por meio das
41 comissões de pesquisa, que foram lapidando esse documento, até chegar
42 em uma minuta mais robusta na Câmara de Pesquisa. Submetemos o texto
43 à PJU que fez algumas sugestões, as quais acatamos e segue o texto final

1 para a apreciação desse conselho. No capítulo 6, trata das questões de
2 inovação e agora que a UEL também tem a sua política de inovação da UEL,
3 nós sugerimos que se mantenha esse capítulo para servir de elo com a
4 política de inovação, haja vista que a pesquisa está interligada diretamente
5 com a inovação. Profa. Elisa Tanaka – as sugestões dos departamentos
6 foram incorporadas nessa minuta e em que momento foram incorporados?
7 Pelo que vi no processo, poucas considerações foram incorporadas. No
8 CCS a discussão foi bem intensa, enviamos muitas sugestões e não
9 identifiquei nessa minuta apresentada. A Política não vai para o PDI ela vai
10 integrar o Projeto Político Institucional. Prof. Eduardo Almeida – na câmara
11 de pesquisa, nós apreciamos tudo o que recebemos. Os Centros de Estudos
12 tinham um prazo para o envio das sugestões. Mês a mês, o que era enviado,
13 nós pautávamos na Câmara de pesquisa. Nós esperávamos mais
14 sugestões, mas, não tivemos número muito expressivo. O que recebemos
15 é que a minuta estava com boa cadência de normativas, que a proposta
16 contemplava bem as especificidades da pesquisa. O CCS sempre
17 participou, por meio da Profa. Nídia Hernandez, o que pode ter acontecido
18 é que as propostas não foram aprovadas pela plenária da Câmara de
19 Pesquisa e, assim, não foram todas contempladas. Aprovada por
20 unanimidade. Prof. Sérgio Carvalho – quando esse processo subir para o
21 C.U, vai pedir para a Câmara de Legislação e Recursos avaliar se não há
22 conflitos com a política de inovação, nem sombreamento de ações.
23 Aprovado por unanimidade. **INFORMES** - Amanhã teremos uma
24 paralização. Virei de camisa preta, em lembrança ao que ocorreu no dia 29
25 de abril de 2015, que a sociedade paranaense não deve esquecer desse
26 triste episódio. Eu estava lá em Curitiba. Tínhamos policiais nas costas dos
27 manifestantes. Foi um ambiente de horror. Tinha batalhões da reserva. Foi
28 algo inominável, o que aconteceu naquele dia. Sem contar que 34% de
29 defasagem salarial, desde o último reajuste, de perdas salariais pesa nas
30 nossas costas. Amanhã teremos que lembrar de todos os feridos naquela
31 manifestação. Que todos tenham solidariedade por aqueles que sofreram
32 por uma luta por direitos. Amanhã é um dia de paz. É dia de luto e dia de
33 luta. Temos que respeitar a manifestação. Nada mais havendo a tratar, o
34 Reitor Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a presença de
35 todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin,
36 Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que
37 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros
38 do Conselho presentes na reunião.

39
40 Sérgio Carlos de Carvalho
41 Reitor
42
43

Livro 20 – CEPE

- 1 Carlos Alberto Albertuni _____
- 2 Representante da Câmara de Graduação _____
- 3
- 4 Patrícia Silva Lucio _____
- 5 Representante suplente da Câmara de Graduação _____
- 6
- 7 Sandra Malta Barbosa _____
- 8 Representante da Câmara de Graduação _____
- 9
- 10 Ana Patrícia Pires Nalesco _____
- 11 Representante da Câmara de Graduação _____
- 12
- 13 Daniela Bigueti Martins Lopes _____
- 14 Representante suplente da Câmara de Graduação _____
- 15
- 16 Ayoub Hanna Ayoub _____
- 17 Representante da Câmara de Graduação _____
- 18
- 19 Adilson Seifert _____
- 20 Representante suplente da Câmara de Graduação _____
- 21
- 22 Jurandir Guatassara Boeira _____
- 23 Representante da Câmara de Graduação _____
- 24
- 25 Larissa Bobroff Daros _____
- 26 Representante da Câmara de Graduação _____
- 27
- 28 Laura Taddei Brandini _____
- 29 Representante da Câmara de Pesquisa _____
- 30
- 31 Dircel Aparecida Kailer _____
- 32 Representante da Câmara de Pesquisa _____
- 33
- 34 Cássia Vanessa Olak Alves Cruz _____
- 35 Representante suplente da Câmara de Pesquisa _____
- 36
- 37 Cristiano Medri _____
- 38 Representante da Câmara de Pesquisa _____
- 39
- 40 Doumit Camilios Neto _____
- 41 Representante da Câmara de Pesquisa _____
- 42
- 43 Andrea Pires Rocha _____
- 44 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
- 45
- 46 Eliana Silicz Bueno _____
- 47 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____
- 48
- 49 Ana Claudia Saladini _____
- Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade _____

- 1 Marselle Nobre de Carvalho _____
2 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
3
4 Patricia Ayub da Costa _____
5 Representante da Câmara de Pós-Graduação
6
6 Ângela Pereira Teixeira Victória Palma _____
7 Representante da Câmara de Pós-Graduação
8
9 Mariana Bologna Soares Andrade _____
10 Representante da Câmara de Pós-Graduação
11
12 Maria Cristina Solci _____
13 Representante da Câmara de Pós-Graduação
14
15 Tânia da Costa Fernandes _____
16 Representante do Órgão Suplementar (Colégio de Aplicação)
17
18 Edmarlon Giroto _____
19 Representante do Órgão Suplementar (LM)
20
21 Edméia Aparecida Ribeiro _____
22 Representante do Órgão Suplementar (Museu)
23
24 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
25 Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)
26
27 Paulo Rogério Catarini da Silva _____
28 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
29
30 Natália de Held _____
31 Representante discente
32
33 Amauri Alfieri _____
34 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
35
36 Mara Solange Dellaroza _____
37 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
38
39 Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
40 Pró-Reitora de Graduação em exercício